

Crédito malparado atinge novos recordes

11 Junho 2012 | 13:26

Sara Antunes - saraantunes@negocios.pt

O crédito malparado continua a aumentar entre as famílias e as empresas. Os particulares têm em cobranças duvidosas 3,60% dos seus empréstimos, as empresas já têm em malparado 8,06% dos financiamentos.



A banca nacional continua a reportar aumentos dos incumprimentos. No total, os bancos têm em carteira 13,94 mil milhões de euros de crédito malparado de famílias e empresas. O que corresponde a 5,59% do total dos saldos dos empréstimos.

Entre as famílias, o malparado corresponde a 4,98 mil milhões de euros, ou 3,60%. E é no crédito ao consumo que este número mais se destaca. 11,03% é o incumprimento actual no consumo, de acordo com os dados preliminares divulgados hoje pelo [Banco de Portugal](#).

Nos créditos para outros fins, onde se inclui a educação, a energia e os empresários por conta própria, o malparado está nos 10,35%.

Já no [crédito à habitação](#) o incumprimento fixou-se nos 1,97%, o que apesar de reduzido representa o valor mais elevado de sempre, à semelhança do que acontece com os outros segmentos.

Entre as empresas o cenário é idêntico. O malparado atingiu os 8,06%, em Abril, um número nunca antes visto.

O contexto actual está a levar muitas famílias e empresas a terem maiores dificuldades em conseguirem cumprir com as suas obrigações. Menores rendimentos, mais impostos, mais desemprego são factores que têm condicionado a capacidade dos particulares e das empresas em conseguirem responder aos seus compromissos.